

Ruptura do tendão do músculo tríceps braquial em cão: relato de caso

Thiago Pironi Assis¹, Lara Habel¹, Vitória Oliveira Woyames Pinto¹, Wesley Santos Dornellas²

1 Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Veterinária (UFJF - Juiz de Fora, MG) - thiagoassis.pirone@estudante.ufjf.br, lara.habel@estudante.ufjf.br e vitoria.woyames@estudante.ufjf.br

2 (Hospital Veterinário Estrada Real) - wesley.dornellas@ufv.br

INTRODUÇÃO: A ruptura do tendão do tríceps é uma condição clínica que pode resultar em dor intensa e incapacidade de apoio no membro afetado em cães. Esta lesão é frequentemente observada em raças pequenas que podem ser mais suscetíveis a traumas que levam a lesões no tendão¹. A tração muscular do tríceps desempenha um papel crucial na extensão do cotovelo, e a ruptura desse tendão pode causar perda significativa de função do membro afetado, exigindo tratamento cirúrgico imediato². A principal causa de rupturas do tendão do tríceps em cães é o trauma direto³. No caso apresentado, uma cadela da raça Spitz Alemão sofreu uma ruptura completa do tendão do tríceps braquial após pular de uma poltrona e, em decorrência disso, foi submetida a cirurgia. **RELATO DE CASO:** A abordagem cirúrgica utilizada envolveu uma tenorrafia, com a fixação do tendão rompido ao olécrano através de túneis ósseos. Após uma incisão na pele e no tecido subcutâneo, foi observado que o tendão estava completamente seccionado. Foi realizada a criação de dois túneis no olécrano com o auxílio de uma broca ortopédica de 1,5 mm, permitindo a passagem dos fios de sutura (nylon 2.0) através dos fragmentos do tendão seccionado. Os fios foram passados pelo interior do tendão, formando um “X” no ponto de reparo mais interno, o que proporcionou uma maior resistência do coto tendíneo junto ao olécrano. Em seguida, os fios foram tracionados para garantir o alinhamento adequado, e a fixação final foi feita com a aplicação de nós cirúrgicos, permitindo a coaptação do coto ao olécrano. Para reforçar o reparo, suturas epitendíneas simples (carprofil 3-0) foram aplicadas sobre a superfície do tendão. Logo após, realizou-se redução do

subcutâneo e dermorráfia, conforme preconizado. A imobilização do membro operado foi realizada com o uso de uma tala do tipo spica, que permaneceu por 15 dias. Após esse período, foi removida a imobilização e iniciado a fisioterapia passiva para evitar contraturas articulares e promover a cicatrização tendínea. Passados 45 dias, o cão recuperou a função normal do membro, sem sinais de claudicação. **DISCUSSÃO:** A literatura destaca que a escolha da técnica cirúrgica deve considerar o tipo e a gravidade da lesão. A reparação do tendão do tríceps é essencial para restaurar a função, especialmente em rupturas crônicas¹. O uso de enxertos, como a fáscia toracolombar, pode ser indicado para reforçar a estrutura em casos mais graves⁴. No entanto, neste caso de ruptura traumática aguda, o uso de enxerto não foi necessário, pois o tendão ainda mantinha boa integridade estrutural. A tenorrafia reforçada com túneis ósseos foi suficiente, proporcionando estabilidade e promovendo uma recuperação rápida e eficaz. **CONCLUSÃO:** O uso de fio monofilamentar (nylon 2.0), associado a técnicas de perfuração óssea no olécrano, é uma opção viável e eficaz para o tratamento de rupturas do tendão do tríceps, proporcionando uma boa recuperação funcional. A reabilitação pós-operatória com imobilização e exercícios físicos graduais é essencial para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: cotovelo, cirurgia, ortopedia, canídeos.

REFERÊNCIAS:

¹ ECHIGO, R. et al. Triceps brachii tendon injury in four Pomeranians. *Journal of Veterinary Medical Science*, v. 80, n. 5, p. 772-777, 2018.

² KONIG, H. E. et al. *Veterinary Anatomy of Domestic Animals: Textbook and Colour Atlas*. 7 ed. Artmed, 21 jul. 2021.

³ CONCEIÇÃO, M. E. B. A. M. et al. Ruptura traumática do tendão tricipital em cão – relato de caso. *Investigação*, Franca, v. 19, n. 1, p. 90-97, 2020.

⁴ WOOD, C.J. et al. Repair of a chronic triceps tendon rupture in a dog using an autogenous thoracolumbar fascia onlay graft. *VCOT Open*, v. 4, p. e32-e36, 2021.